



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área temática: Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento

Título: O envelhecimento e representações sociais sobre o envelhecer

Autores: Caroline Araújo Lemos Ferreira; Maria Eduarda Araújo Moura; Mônica Gomes de Freitas

Instituição: Universidade Potiguar

Resumo: INTRODUÇÃO: Ao longo de vários anos, percepções foram criadas sobre os idosos em todo o mundo, inclusive o Brasil, tendo em vista o processo de transição demográfica, devido o aumento da longevidade. Diante dessa situação, faz-se necessário uma melhor avaliação sobre como os idosos significam o envelhecer. OBJETIVO: Identificar as representações sociais construídas por idosos respeito do envelhecimento. METODOLOGIA: Utilizou-se, como referencial teórico, a teoria das representações sociais (TRS), tendo em vista que essa teoria consiste em ajudar a compreender esse fenômeno de envelhecimento. Participaram da pesquisa 10 idosos com idade média de $67,9 \pm 5,3$, de ambos os sexos, no Centro Especializado na Atenção à Saúde do Idoso – CEASI, no município de Natal/RN. A pesquisa possui cunho quantitativo e qualitativo, e o processo de produção de dados foi realizado através de uma entrevista individual, com o roteiro semi-estruturado. Para a apreciação dos dados foi utilizado à análise do conteúdo, das respostas abertas sobre o que é o envelhecer. Inicialmente, identificaram-se categorias, sendo as mais citadas: concretização e experiência de vida, autonomia e independência, conhecimento e felicidade, como também categorias relacionadas à inutilidade, fragilidade e finitude. RESULTADOS: Os resultados da pesquisa apontam para a multidimensionalidade do processo de envelhecimento. No grupo pesquisado, as representações sobre o envelhecer mais evidentes no discurso dos idosos é percebido, conforme os depoimentos, como uma condição boa. Esse discurso é

percebido mesmo que haja o relato de desânimo quando se fala a respeito a perda de saúde, incapacidade e solidão e fragilidade, bem como outras possibilidades de perdas. Para a maioria dos idosos, o envelhecer é marcado por vastas experiências positivas adquiridas ao longo da vida, determinado também pelas concretizações, independência, conhecimentos contraídos e pela felicidade ora ganhada. Observa-se ainda a tranquilidade quanto às alterações do processo de envelhecimento, lamentando de modo compreensível algumas perdas físicas, provocada pelo processo, mais se alegrando por toda existência de poder compartilhar como sujeitos de nossa história atual. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a variabilidade na definição do que o envelhecimento para esse grupo de idosos, considerando também que a experiência de envelhecer do grupo revela-se de forma positiva, comparado ao que, muitas vezes, socialmente e culturalmente é exposto.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idoso; Representações Sociais